



MENSAGEIRO de BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e Impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio = BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO III — OUTUBRO DE 1963 — N.º 27

VIVER EM CRISTO

A Boa Nova — O Evangelho que pregaram os Apóstolos, e que ainda ensina e prega a Igreja — consiste na vida e no ensino de Jesus. Abrimos o Evangelho de S. João, Cap. XIV, e lemos: Se eu vou a preparar-vos um lugar, volto de novo a tomar-vos comigo, para que vós estejais, onde eu estou.

Sabeis para onde eu vou e conheceis o caminho. E' esta a grande nova: saber o caminho para andar sempre com Jesus, em união com Ele; não só no Céu, que esperamos alcançar; mas também, já cá na terra em que ainda vivemos.

A união com Cristo Jesus não é questão de sentimentalismo, nem vaga religiosidade, nem se há-de conseguir por meio de preocupação artificial ou fictícia, de elevar o espírito até Deus. Mas que o pensamento de Deus seja consequência de um grande amor, de uma dedicação verdadeiramente filial.

Doutra sorte o resultado mais patente, em muitos, seria cansar a cabeça, sem grande aproveitamento. Já dizia o Carmelita, Frei Lourenço da Ressurreição: Tomamos grande trabalho, para andar na presença de Deus.

Ora, não será caminho mais curto e mais directo, fazer tudo por amor de Deus, servir-nos de todas as obras do nosso estado, para Lhe mostrarmos o nosso amor e para fomentarmos a Sua presença em nós e o trato do nosso coração com Ele? Isto mesmo explica o grande Doutor da vida espiritual, S. da Cruz, quando diz: um raio

de sol a dar numa vidraça. Se a vidraça tem alguma mancha ou névoa, o sol não a poderá iluminar e transformar totalmente em luz tal como estivesse limpo de todas aquelas manchas.

Esta união faz-se, quando Deus concede à alma a mercê de todas as coisas: de Deus e da alma, serem uma só coisa. Esta união não esta no entender da alma, nem em gostar, nem em sentir, nem em imaginar a Deus mas no amor. Todos os cristãos são chamados a esta união. Cada um de nós tem a sua vocação pessoal.

A Igreja não está dividida em duas zonas: os que têm vocação e os que não têm. Assim já compreendemos como a união real dos

Resignação

*Senhor! Eu sou a voz que reza e canta
Clamor de angústia, doloroso grito
Que para Ti da terra se levanta,
Que se alonga e se perde no Infinito*

*No caminho da luz, Estrada Santa,
Na qual eu ando e me resigno e incito,
Toda a sombra do mal se afunda e espanta,
Se volto a Ti o meu olhar aflito.*

*Sou o pô convertido ao Teu amor,
Por um milagre que só o faz a dor,
Quando ele vem, pelo Teu braço, ao meu.*

*Queres que eu sofra mais? — Pois sim Jesus!
A ventura, afinal, está na Cruz,
Donde se olha, a direito, para o Céu!*

cristãos com Jesus, funda-se na vida divina comunicada às almas: a graça dos Sacramentos e sobretudo a Santíssima Eucaristia, embora o não sintamos, estabelece, entre Cristo e nós, uma união, uma continuidade de vida que se não pode exprimir com palavras humanas. Mas esta união que é real, deve expandir-se em amizade.

Sem dúvida Jesus Cristo e nós encontramos-nos separados por distâncias temíveis; Cristo da Galileia viveu há tantos anos! Cristo, no Céu, está tão longe! e sentimos a tentação de invejarmos os que conheceram pessoalmente o Salvador, quando Ele andava na terra. Pois bem: Entre Jesus e nós, não existem barreiras, não há distâncias insuperáveis. Se Jesus viveu outrora a minha vida, foi para que eu hoje possa viver a Sua vida. Posso legitimamente representar-me a pessoa de Cristo, tal como a vemos no Evangelho, amando-me com um amor bem pessoal e distinto. Nada mais próprio para me unir a Cristo Senhor Nosso.

Então o pensamento de Cristo sobre mim, e o meu pensamento sobre Ele encontram-se. A graça que Ele me mereceu e o acto que eu hoje Lhe ofereço formam como que um tecido que nada poderá rasgar. Há a união de duas vidas, há a fusão de dois corações. União de minha vida com a vida de Cristo, a fusão do Coração de Cristo com o meu coração. Mais; nos sofrimentos de Cristo, na Agonia do Horto, há sofrimentos por mim que

(Continua na 2.ª página)

Movimento Paroquial

Baptismos

SETEMBRO

Dia 1 — Ilda Rosa, filha de José Fernandes de Sá e de Maria José Fernandes Matias, do lugar de São Fins. Padrinhos: António Gonçalves Merrelho e Ilda Rosa Fernandes.

Dia 4 — Maria de Lourdes, filha de Manuel António Maciel Gomes e de Maria de Lourdes Gonçalves Martins, do lugar do Feital. Foram padrinhos Manuel Gonçalves Eiras e Maria de Lourdes Gonçalves Ribeiro Neves.

Dia 8 — Maria Lúcia, filha de António Rodrigues de Amorim e de Olvívia Gonçalves da Costa, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel Pires Fernandes Gomes e Maria Lúcia Pires Gomes.

Dia 15 — Maria Isélia, filha de José Alves Martins e de Maria de Lourdes Gonçalves Pereira, do lugar de Caniço. Foram padrinhos David Pires Gonçalves Pereira e Maria Lúcia Martins Alves.

Dia 24 — Maria Alice, filha de Manuel Meira de Almeida e de Ideltiva Barbosa Miranda. Foram padrinhos Porfírio Capitão Eiras Novo e Maria Alice Pires Miranda.

Dia 26 — Carlos Alfredo, filho de Eduardo Viana Meira Torres e de Maria Augusta Pereira Lima, do lugar de São Fins. Foram padrinhos Alfredo Viana de Meira Torres e Maria do Sameiro Pereira Lima.

Novo Lar

Uniram-se pelos laços sagrados do matrimónio, na nossa igreja paroquial, no dia 31 do mês de Agosto, Alfredo Cardante da Costa e Maria dos Prazeres Gonçalves Pereira. Desejamos aos noivos as maiores venturas e todas as prosperidades.

A' sombra da Cruz

No dia 26 de Agosto, no lugar do Caniço, tendo recebido os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu

Maria Meira, de 80 anos de idade, viúva de Sebastião Afonso de Almeida. Teve officios de corpo presente, tendo assistido 9 sacerdotes. Paz á sua alma.

— No dia 28 de Setembro, no lugar de Belinho, faleceu José Eiras de Meira Torres, de 31 anos de idade, casado com Olvívia Torres Pereira.

Teve officios de corpo presente, tendo assistido 6 sacerdotes. Paz á sua alma.

Viver em Cristo

(Continuação da 1.ª página)

só eu posso avaliar, pois sei que Ele sofreu por mim, por causa dos meus pecados; sofreu comigo por causa dos meus sofrimentos. E agora quer sofrer em mim, por meio da minha amizade para com Ele.

Tudo é vosso escrevia S. Paulo mas vós sois de Cristo. Se não sois de Cristo de nada vos serve possuir tudo.

Que outra coisa deve significar para nós o oferecimento todos os dias das nossas obras, dos nossos trabalhos, dos nossos sofrimentos, das nossas orações senão uma tendência do nosso ser do nosso coração que tudo quer para Deus, em união com o Coração Divino de Jesus?

Que outra finalidade tem a prática da Comunhão Reparadora, que outra intenção tem o exercício da devoção à Santíssima Virgem, mãe de Deus e nossa mãe, se não orar em união com o Coração Santíssimo de Jesus e por meio do Coração Imaculado de Maria, pelas necessidades mais actuais do mundo?

A virtude de Cristo não se extinguiu com a Ascensão. Hoje ainda, no sacrário, onde está tão real e perfeitamente como no Céu, Jesus exerce um influxo maravilhoso em todos quantos o tocam pela e pelo amor.

Jesus no Sacrário ensina-me a fazer de tudo oração para bem meu e do nosso próximo. Que apostolado tão simples, tão nobre e tão eficaz. Que união de amizade tão fácil e tão íntimo para fazer sempre e em tudo a vontade de Deus!...

Vocações

Muitas e muitas vezes me vem à ideia esta pergunta: porque será que em Belinho há tão poucas vocações? Confesso que fico triste sempre que tal pergunta me assalta o espírito! E porquê? Muito simples: é que a falta de vocações sacerdotais e religiosas numa freguesia é prova evidente de maldição divina!

A maior graça que Deus pode fazer a uma freguesia é dar-lhe muitas e santas vocações! A maior bênção que Deus dá a uma família é esta: ir lá escolher um sacerdote ou uma religiosa!

Ora, se bem repararmos, nós vemos que em Belinho as vocações sacerdotais são poucas e as religiosas nenhuma. Sacerdotes ordenados de há cinquenta anos a esta parte são quatro. Quanto a religiosas, algumas há também que foram as primícias e os frutos de um santo apostolado dum verdadeiro director de almas. E sacerdotes religiosos? Nem um para amostra! Que tristeza!

Quando reparo em freguesias vizinhas (S. Paio e Marinhas), não posso deixar de exclamar: — Porquê, Senhor? Porque não vens a Belinho e escolhes também? E parece-me ouvir a voz do mesmo Senhor responder: — Não vou porque não tenho onde escolher; ou então, se algum encontro que me sirva, os pais, crueis e sem temor de Deus, negam-mo! Sim, é esta a resposta: ou não há onde escolher, ou então, por egoísmo e falta de fé, os pais negam-no a Deus!

A verdadeira causa da falta de vocações na nossa freguesia é a falta de fé, de verdadeira vida cristã, e sobretudo, a falta de boas e santas mães de família! Hoje só se olha para a terra! A única preocupação é ganhar dinheiro (ainda que seja a trabalhar ao domingo e se tenha de perder a missa do mesmo domingo) e gozar! Gozar! Que quer dizer esta palavra? Para que todos entendam eu explico: Gozar, para os novos, é fugir da beira dos mais velhos, dos pais e demais superiores, e namoriscar às escondidas, calcando aos pés a honra (se é que a há), rasgando a lei de Deus e apunhalando a consciência! Para os mais velhos (os ditos pais, mas que de pais só têm o nome) é procurar ganhar uns

(Continua na 3.ª página)

Secção Feminina

Vocações

Mês do Rosário

(Continuação da 2.ª página)

Já pensaste nestas simples palavras concerteza; mas será bom pensares mais a sério, refletir e decidir-te por mais alguma coisa que te aproxime da Senhora do Rosário e por ela chegares a Jesus.

E' mês do Rosário e por isso neste mês não deves passar dia nenhum sem o rezar.

Está claro que me refiro ao rosário completo e não ao terço que como bons cristãos devemos rezar todos os dias a que muitas pessoas ainda dão o nome de rosário mas é apenas a um terço do rosário. O rosário é composto de 15 mistérios, tendo o terço apenas 5. Já vês que é a terça parte.

Agora durante este mês dedicado à Virgem, decide-te a fazer mais oração, aliás tão necessária. Recordate que em Fátima a Senhora pediu, insistiu e em todas as aparições recomendou a oração e a penitência! Rezem, rezem o terço todos os dias, não ofendam mais Nosso Senhor etc.... etc.... E disse: eu sou a Senhora do Rosário. Prova de como esta devoção é do seu agrado. Neste mês a Ela dedicado sê mais generoso em oferecer-lhe todos os dias as 15 rosas com que os Anjos tecerão uma coroa e lha oferecerão em teu nome.

Como rezá-lo? Mais fácil do que o que julgas.

De manhã rezarás o primeiro terço na Igreja participando no exercício do mês do Rosário, rezado, diante do Santíssimo quer exposto ou encerrado. Lucras uma indulgência plenária, quer dizer absoluta.

O segundo poderás rezá-lo durante o dia, a caminho do campo, a caminho de casa, um mistério agora, outro logo, conforme a possibilidade.

O terceiro à noite em família. E' questão de querer! Um propósito sincero, um pouco de coragem e amor à Virgem que ela não deixará de recompensar com graças abundantes.

Lembro-te em primeiro lugar as intenções da Igreja. Os Rev.^{mos} Bispos de todo o mundo estão reunidos em Concílio e nós com eles pela oração. Ofereçamos com generosidade o primeiro pelo bom resultado do Concílio Ecuménico. No segundo vai pedindo pelas neces-

sidades próprias, tuas, da família, dos amigos e inimigos. No terceiro pede em especial pelos pecadores pela paz, pelos governantes, pelos ausentes e assim também sufragarás almas dos que já partiram para a eternidade.

A Senhora em Fátima o pediu: a mim e a ti e agora responde como se ela to dissesse a ti mesmo.

A família que reza unida permanece unida. P.^a Peyton

Civilidade na Rua

Na estrada deves caminhar pela esquerda ou direita?

— R. Esquerda.

— Qual é o lugar que deves dar às pessoas importantes ou idosas, o de dentro ou de fora?

— R. Lugar de dentro.

— Se vires uma pessoa tua amiga na estrada podes ficar com ela parada, no meio a conversar?

— Não.

Civilidade em família

Podem-se ler as cartas abertas das pessoas da nossa família?

— Não.

— E' uso, dever, tradição ou imposição o pedir a benção aos pais?

— R. E' dever.

Bom Humor

Um cavalheiro encontra um pequenino muito triste. Chama-o e apresenta-lhe umas castanhas quentinhas para o consular.

— Tu gostas de castanhas?

— Ah! meu senhor, se soubesse como me doem ainda as que apanhei há pouco...

* * *

A verdadeira delicadeza consiste em pequenas coisas que deves observar-se:

Se visitar uma amiga modesta não leve vestido luxuoso, nem joias, nem peles; pode feri-la na sua sensibilidade, se ela for delicada é revoltá-la, ou causar-lhe inveja, se o seu carácter for menos brando.

miseros patacos e verem-se livre dos filhos de qualquer maneira, dando também ao corpo o que ele pedir!

E para uns e para outros, como complemento do que deixo dito, encher a barriga e afogar mágoas e tristezas, pesadelos e preocupações da vida, com uns litros de vinho, ou com tinta com ele parecida! E a eternidade? E a alma? E o céu? E o inferno? E o juízo? E a morte? Numa palavra: e as verdades eternas? Isso não conta!... Deus é o desprezado, o esquecido, o insultado que não diz onde está! Ele não se queixa nem chama à polcia quem O ofende! E estamos no centro do problema: despreza-se Deus porque se não conhece o mesmo Deus! E não se conhece Deus porque só se procura satisfazer as vis e baixíssimas paixões, quais são: a impureza, a embriaguês e a gula.

E destas raízes diabólicas rebentam outros ramos, sobretudo a falta de fé e do temor de Deus! E sem fé e sem temor de Deus, que é uma alma senão lenha seca para o fogo do inferno?

Neste mesmo jornal escrevemos há tempos: o demónio é o senhor da freguesia. E lá deixamos apontados os principais crimes e pecados da mesma! Isso apenas serviu para que muitos re rissem. Quem mais terá rido será o demónio, ao ver que prégávamos num deserto. Pois que se ria o diabo e os seus comparsas de tudo o que então se disse e mesmo destas palavras agora escritas! Que se riam até rebentar!

Quanto a mim, pobre pecador, pedirei ao Senhor esta graça: que jamais o inimigo, o maldito, se possa rir de mim!

O' Senhor, antes mil vezes a morte do que dar um único gosto a Satanaz! Antes morrer, do que ofender-Vos, ainda que levemente!

Quando todas as almas assim pensarem, então Belinho será outra freguesia. Então a juventude, que só pensa em gozar pecaminosamente, terá encontrado o verdadeiro caminho da vida. Então terá por assinalada graça e subida honra a vocação religiosa! Então saberá que servir a Deus é a maior

(Continua na 4.ª página)

Correio O Terço em Angola

dos Ausentes

Angola, 24-8-1963

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Abade

Em primeiro lugar faço votos para que estas minhas poucas letras o vão encontrar gozando uma perfeita e feliz saúde em união com todos os seus paroquianos filhos dessa nossa uerida terra de Belinho, que eu ao despedir-me desta fico bem graças a Deus.

Senhor Abade, ainda há poucos meses lhe escrevi e agora lhe torno a escrever que até estou admirado no nosso Senhor Abade em ter sempre a lembrança em me mandar sempre o nosso querido Mensageiro e agora também o eu quero agradecer enviando-lhe vinte escudos e dizendo ao nosso querido Senhor Abade muito agradecido porque é neste jornalzinho que eu consigo saber todas as novidades aí da nossa querida terra natal.

Senhor Abade, também quero pedir o favor a todas as famílias dessa nossa querida terra de Belinho que peçam a Nossa Senhora que nos dê Paz, que tantos rapazes andam espalhados pelo mundo e portanto que peçam todas a Deus por nós para que todos que estão ausentes cá nas províncias ultramarinas regressem às suas queridas famílias para as beijar e abraçar.

Senhor Abade, com isto eu vou dar por terminada esta carta enviando muitos cumprimentos para todos os seus paroquianos aos quais Deus ajude e que eles também peçam a Deus por nós.

Muitas recomendações a toda a rapaziada de Belinho.

Para V. Rev.^{ma} muitas recomendações e muitas felicidades na vida.

Adeus irmãos todos filhos de Belinho.

Muitas saudades desse vosso conterrâneo e irmão:

Manuel Gonçalves Caseiro

Um oficial do nosso exército em serviço em Angola escreveu, no passado mês de Agosto, estas palavras para um seu colega, também oficial, na guarnição do Porto: «Aos soldados que vêm para aqui todas as recomendações são poucas, mas há uma que é superior a todas: rezar o Terço. Eles (*os soldados*) pedem para eu fazer meditação com eles e conduzir o Terço.

Podes crer que daí veio já mais proveito do que de todas as leituras

Vocações

(Continuação da 3.^a página)

das liberdades! Então saberá que o amor único e verdadeiro, pelo qual paga a pena sofrer, é o amor de Deus! Então saberão os pais que a maior prova de que Deus os ama é ir ao seu lar e de lá levar uma alma para O servir!

Povo de Belinho, pára um instante nessa corrida louca a caminho do abismo e medita. Pergunta a ti mesmo: para onde vou? Onde vou ter? Ai Belinho, Belinho, quem te viu! O que eras e o que és!

Que Deus tenha compaixão de ti! Já depois de escritas estas palavras soubemos com imenso prazer que tinha ido para um dos Seminários missionários um pequeno. Será o começo de uma nova época? Deus o permita! Daqui enviamos os nossos parabéns ao novo seminarista e aos pais, que mostraram ser verdadeiros cristãos.

Também pelo que ouvimos dizer, outros pequenos quiseram ir para o mesmo Seminário, mas os pais numa cegueira digna de lástima, a isso se opuseram! Deus os espera para disso lhes tirar contas!

E' perigoso o filho ir para missionário, mas não há perigo nenhum se o mesmo filho mais tarde der um vagabundo ou um criminoso!

Robospierre, em pequenito, desejou ser padre. Pediu aos pais que o deixassem ir para o Seminário, mas eles não o consentiram.

Mais tarde, o mesmo Robospierre, que poderia ter sido um santo se seguisse a vocação, deu um monstro de iniquidades. Morreu na guilhotina, depois de na mesma ter matado centenas e centenas de cristãos e patriotas franceses.

Meditem nisto os pais.

de regulamentos militares. Mais ainda: com a oração saram se todas as feridas, rancores, questiúnculas, desavenças, etc. Aqui vai-se para o mato, anda-se, sua-se, mas não se perde a fé! Quando se volta, agradece-se a Deus; e, quanto mais se agradece, mais Ele nos dá!

Saibamos amá-Lo cada vez mais e leva-Lo onde for preciso que Ele reine. Eu sou o 30.^o homem dum pelotão que sabe amá-Lo, que sabe que sem Ele nada se fará.

(Da Cruzada das Crianças)

Comentários a esta carta? Para quê, fazê-los? São escusados. Ela é para meditar. Da minha parte só digo que, enquanto Portugal tiver cristãos deste quilate e heróis desta tempera, não haverá inimigo nenhum capaz de o vencer.

Ainda bem que os Albuquerque, os Peireiras, os Mousinhos e tantos outros têm continuadores.

Bendito seja Deus e saibamos agradecer-lhe tamanha graça.

Um Santo fala do Terço

São Luís Maria Grignon de Monfort escreveu:

«Foi muitas vezes observado que os que têm em si o carácter da condenação, como são os herejes, os ímpios, os orgulhosos e os mundanos, desprezam a Avé-Maria e o Terço. Os protestantes ainda aprendem o Pai-Nosso, mas não a Avé-Maria nem o Terço. Têm-lhe horror. Antes queriam trazer consigo uma serpente que um terço. Também os orgulhosos, mesmo católicos, como têm as mesmas inclinações que seu pai Lúcifer, sentem desprezo ou indiferença para com a Avé-Maria e olham o Terço como uma devoção que só serve para os ignorantes e para os que não sabem ler.

Pelo contrário, está observado pela experiência que aqueles e aquelas que mostram grandes sinais de salvação, amam, apreciam e rezam com todo o gosto a Avé-Maria e o Terço.

Não sei como nem porquê, mas a verdade é esta: não tenho melhor sinal para conhecer se uma pessoa é de Deus do que examinar se ela gosta ou não de rezar o terço. Peço-vos instantemente, pelo amor que vos tenho em Jesus e Maria que rezeis todos os dias o Terço, e até se tiverdes tempo, o Rosário.

No momento da morte bendireis o dia e a hora em que me destes crédito».

(Da Cruzada das Crianças)